

Diversity and Physics Education

Race, Gender, and Sexual Minorities in Physics

Katemari Rosa

Federal University of Bahia, Brazil

The Telegraph HOME | NEWS | SPORT | BUSINESS | ALL SECTIONS NEWS

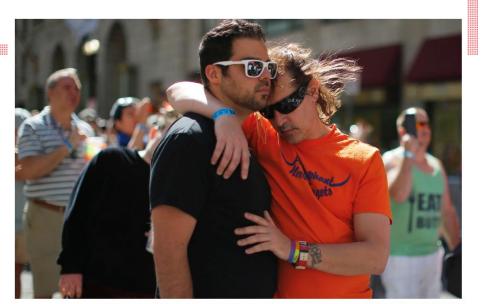
UK | World | Politics | Science | Entertainment | Pictures | EU referendum

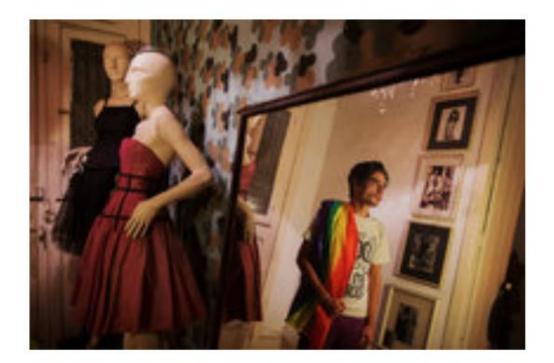
♠ > News

The Orlando shooting grew out of everyday homophobia – we cannot be complacent

RUTH HUNT STONEWALL CEO

13 JUNE 2016 • 2:05PM





Brazil Is Confronting an Epidemic of Anti-Gay Violence

Despite a storied image as a tolerant, open society, Brazil is, by some counts, the world's deadliest place for sexual minorities.

By ANDREW JACOBS

Após ato racista e homofóbico, UnB condena ofensas e vai apurar caso

Gosto 30 У Tw	veetar	G+1 0	URL:	http://agenciabrasil.ebc.com.br/gera
📅 20/06/2016 11h48	0	Brasília		

Yara Aquino - Repórter da Agência Brasil

A reitoria da Universidade de Brasília (UnB) manifestou hoje (20) repúdio ao protesto ocorrido no campus da universidade na noite sexta-feira (17) em que estudantes foram alvo de ofensas homofóbicas e racistas. Em nota, a reitoria informou que atos de natureza agressiva são devidamente apurados e que continuará o trabalho incessante de promoção de ações de tolerância, respeito e não violência na UnB.



Fachada do Centro Acadêmico de Sociologia da UnB, no Instituto Central de Ciências (ICC), onde ocorreu a manifestação Wilson Dias/Agência Brasil "A reitoria da Universidade de Brasília reitera a postura de respeito ao direito à diversidade nos seus quatro campi e repudia qualquer ato de intolerância e de agressão", informou a universidade. E acrescentou: "As ocorrências de natureza agressiva e intolerantes são devidamente apuradas e, quando se trata de ações que extrapolam a alçada administrativa da universidade, os órgãos competentes são acionados."

Como foi

"After racist and homophobic protest, University of Brasília condemns offensives and will investigate the case"

\equiv EL PAÍS

Assassinato de estudante negro e gay no Rio escancara intolerância na universidade

Diego Vieira foi encontrado morto com sinais de espancamento e seminu no campus da UFRJ

MARÍA MARTÍN

Rio de Janeiro - 7 JUL 2016 - 13:57 BRT



Diego Vieira Machado, de 29 anos, morto no campus da UFRJ. /REPRODUÇÃO/FACEBOOK

Diego Vieira Machado, de 29 anos, morreu assassinado no último sábado, dia 2, no campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Seu corpo apareceu às margens da Baía de Guanabara, nu da cintura para baixo, sem documentos e com sinais de espancamento e um golpe na cabeça. A morte de um negro, gay e bolsista não só chocou o campus, que reclama há

tempos da falta de segurança e iluminação, mas revelou a existência de ameaças à comunidade negra e gay da universidade. "Se confirmar que se trata de <u>um</u> <u>crime de homofobia</u> será a confirmação de que vivemos um período de retrocesso na garantia dos direitos civis da população <u>LGBT</u>", alertou o secretário estadual de Assistência Social e Direitos Humanos, Paulo Melo.

(E) VÍDEOS	NEWSLETTERS
PODE TE INTERESSA	2

As revanches de Griezmann

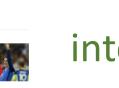


BRASIL

Opinião | Decálogo para o San Fermín (em busca da perfeição ao correr dos touros)

Se desfazer de tudo não torna você mais feliz, e sim mais pobre

FMI reduz o crescimento da zona do euro em meio ponto do PIB devido ao 'Brexit'







"Murder of Black and gay student in Rio shows intolerance at university"

Professores homossexuais são assassinados e corpos são queimados no interior da Bahia

Os professores da rede estadual de ensino da Bahia, Edivaldo Silva de Oliveira e Jeovan Bandeira, eram queridos na cidade de Santa Luz, a 260 quilômetros de Salvador. Na última sexta-feira (10), eles foram mortos às margens da rodovia BA-120. Os corpos deles foram encontrados carbonizados no porta-malas do carro de Edivaldo. O corpo do professor Edivaldo foi reconhecido pela arcada dentária e o de Jeovan ainda passará por exames de DNA, mas aa família disse que é ele.



Corpos de professores foram carbonizados

"Homosexual teachers are murdered and their bodies incinerated in Bahia"

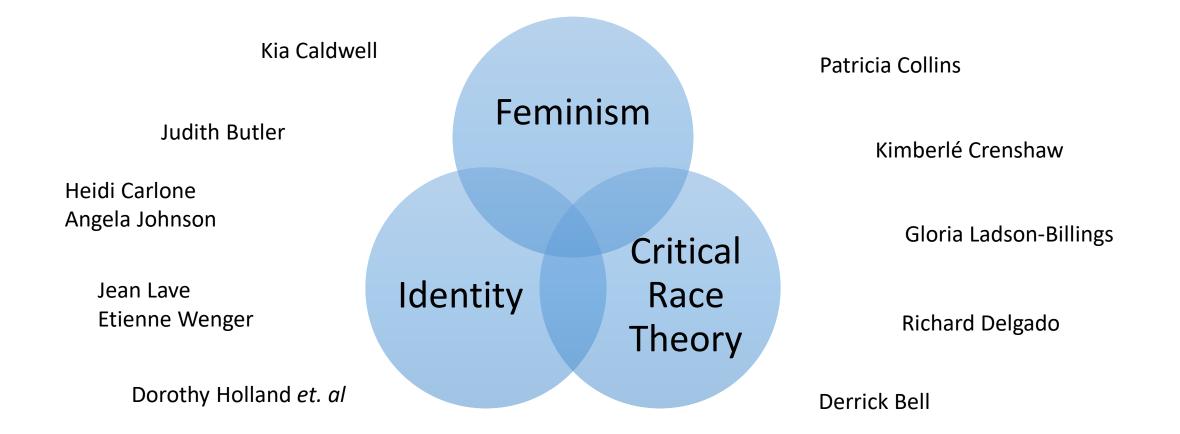
Workshop on Professional Skills for Young Scientists

- Physics and Scientific Identity
- Black women in Physics
- Sexual minorities in Physics
- Implications
- Resources



Where I am coming from

Background





Intersectionality

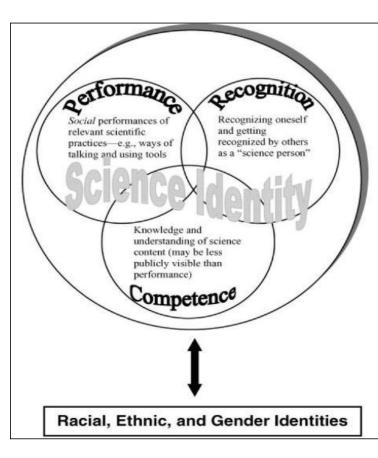
and sexuality.

- Limitation of not looking at the intersections of race, gender,
 - Ethnicity Occupation Education Race Religion Sexuality Language Age Heritage/History Immigration Ability Geographic Status Gender Location Income Aboriginality Family Status

Key concepts

Identity

- Identity as fluid, dependent on contexts, and on how one behaves within a context. People will perform different identities in different situations.
- Scientific identity: interplays of other identities plus performance, competence, and recognition as a scientist.



Key concepts



Microaggression

Racial microaggressions are everyday interactions that send harmful messages to people of color; they are subtle, constant, and insidious racist attacks.

LGBT+

I will use the term "sexual or gender minorities" to include anyone who feels marginalized based on their sexual orientation, gender identity, or gender expression, including but not limited to lesbian, gay, bisexual, trans, queer, questioning, intersex, or asexual persons.

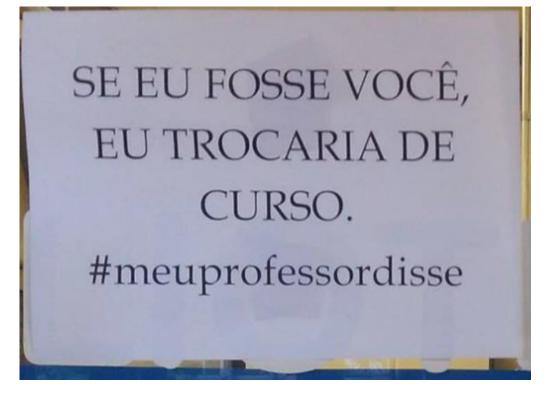


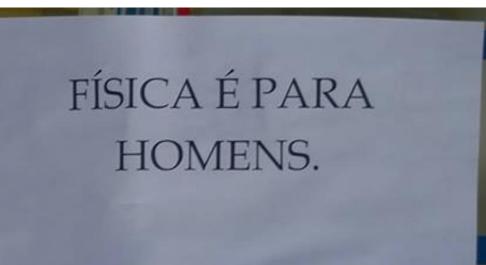


Climate in Brazilian universities

Hashtags!

- #MyTeacherSaid
- #MySecretTeacher
- #MySecretTeacherSaid
- #ThisIsMyTeacher





#meuprofessordisse

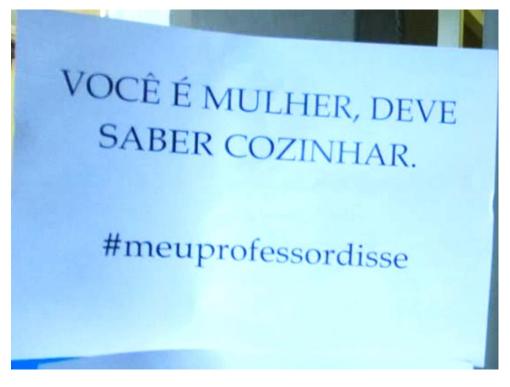
If I were you, I would change major.

Physics is for men.

VOU DAR UMA PROVA MAIS FÁCIL PORQUE VOCÊ É MULHER. #meuprofessordisse VOCÊ É TÃO BONITA QUANTO BURRA. #meuprofessordisse

I will give you an easier exam because you are a woman.

You are as beautiful as stupid.

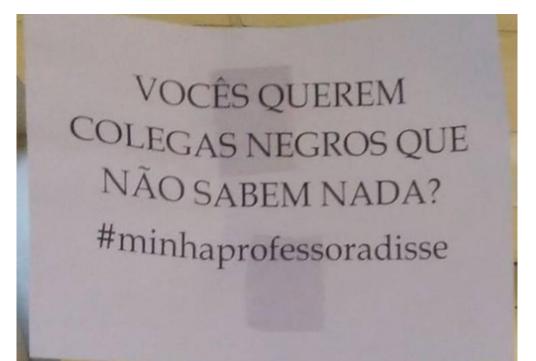


You are a woman, you should know how to cook.

VOCÊ AINDA VAI SER ESTUPRADA.

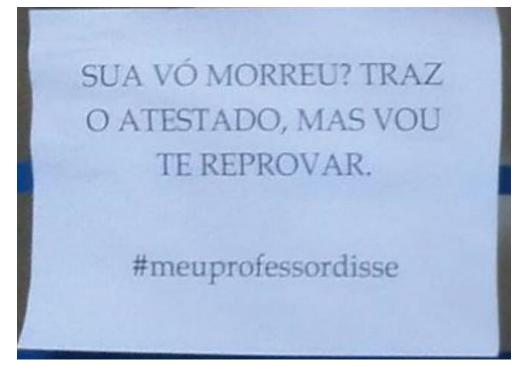
#meuprofessordisse

You are still about to get raped.



VOCÊ TEM QUE ESTUDAR MAIS POR CAUSA DE ONDE NASCEU. #meuprofessordisse

Do you want Black colleagues that know nothing? You need to study more because of where you were born.



Did your grandma die? Bring me the death certificate, but you will fail anyway.

I am not going to change my classes to poor students who live in the slums.

NÃO VOU MUDAR

MINHAS AULAS PARA

ALUNO POBRE E

FAVELADO.

#minhaprofessoradisse

#MySecretTeacher



#MySecretTeacher



Laura Freitas with Ifg Polo Goiás. July 1 at 9:58am · 🚱

#meuprofessorsecreto Pergunta se quem alarga a orelha quer alarga outras coisas também

Asks if those who stretch their ear are also willing to stretch other things

#MySecretTeacherSaid

MEUPROFESSORSECRETO Ma sua sala tem várias mulheres bonitas, mas é uma pena que so pode dhar e não tocar.

In your classroom, there are many pretty women, but it is unfortunate one can one look at and not touch them.

#MySecretTeacherSaid

Feminism is a [female genitalia slang] market



I thought women would not be able to do this activity

MULHER SÓ ENTRA NA FACULDADE PARA ARRANJAR MARIDO #ESSEÉMEUPROFESSOR /MENINASNACIENCIAUFRGS WWW.UFRGS.BR/MENINASNACIENCIA/

Women only get into college to find a husband



A Physics teaching degree is for women who fail in a Physics research degree



I need two Master students, an intelligent guy and a pretty girl to carry my books and to serve me coffee



#ESSEEMEUPROFESSOR

MENINASNACIENCIAUFRGS WWW UFRGS BR/MENINASNACIENCIA/ You are girls, you are slower. Only you didn't understand, so I'm not going to explain it to you

LENTAS

Depending on me, you won't graduate *threat after a going out invitation



Turing is the mother of computer science



ballet instead

Open Threats



Death to gays at Federal University of Rio de Janeiro

More protesting



PEDIDO DE APOIO AOS ESTUDANTES

Nos estudantes do IFG - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Cidade de Goiás, pedimos o apoio de todos os alunos dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia do Brasil (Região Centro Osete, Região Nordeste, Região Norte. Região Sudeste e Região Sul).

Há mais de 2 anos estamos sofrendo vários abusos, um professor que não podemos identificar está usando do seu poder profissional para assediar alunas. Onde chegou a falar: "Se alguma aluna saisse com ele, iria passar todos os outros estudantes."

Na sexta-feira (01 de Julho) Ocupamos o prédio do IFG – Cidade de Goiás em busca de uma resposta da comissão avaliadora do processo, onde estamos até agora.

Vários alunos foram vítimas de racismo, LGBTfobia, preconceito, assedio sexual e intolerancia religiosa. Chegou ao ponto do professor perguntar: "Se a aluna chegou atrasada porque estava na senzala." SÓ NO CONSELHO TUTELAR DA CIDADE FORAM FEITAS MAIS DE 30 DENÚNCIAS CONTRA O PROFESSOR.

As pautas requeridas não e so o afastamento do professor, mas também a exoneração do mesmo, para que outros estudantes não passe pela mesma situação.

O IFG – CIDADE DE GOIÁS SOLTOU UMA CARTA EM APOIO A OCUPAÇÃO DOS ESTUDANTES NO QUARTEL DO XX – IFG CÂMPUS CIDADE DE GOIÁS. Há mais de 2 anos estamos sofrendo vários abusos, um professor que não podemos identificar está usando do seu poder profissional para assediar alunas. Onde chegou a falar: "Se alguma aluna saisse com ele, iria passar todos os outros estudantes."

For over 2 years we have been suffering abuse, there is a faculty we cannot name who is **using his power to harass female students**. He has even said: "If any student would go out with him, he would pass all other students."



PEDIDO DE APOIO AOS ESTUDANTES

Nos estudantes do IFG - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Cidade de Goiás, pedimos o apoio de todos os alunos dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia do Brasil (Região Centro Oeste, Região Nordeste, Região Norte, Região Sudeste e Região Sul).

Há mais de 2 anos estamos sofrendo vários abusos, um professor que não podemos identificar está usando do seu poder profissional para assediar alunas. Onde chegou a falar: *"Se alguma aluna saisse com ele, iria passar todos os outros estudantes."*

Na sexta-feira (01 de Julho) Ocupamos o prédio do IFG – Cidade de Goiás em busca de uma resposta da comissão avaliadora do processo, onde estamos até agora.

Vários alunos foram vítimas de racismo, LGBTfobia, preconceito, assédio sexual e intolerancia religiosa. Chegou ao ponto do professor perguntar: "Se a aluna chegou atrasada porque estava na senzala." SÓ NO CONSELHO TUTELAR DA CIDADE FORAM FEITAS MAIS DE 30 DENÚNCIAS CONTRA O PROFESSOR.

As pautas requeridas não e só o afastamento do professor, mas também a exoneração do mesmo, para que outros estudantes não passe pela mesma situação.

O IFG – CIDADE DE GOIÁS SOLTOU UMA CARTA EM APOIO A OCUPAÇÃO DOS ESTUDANTES NO QUARTEL DO XX – IFG CÂMPUS CIDADE DE GOIÁS.

"Several students were victims of racism, LGTB-phobia, prejudice, sexual harassment, and religion intolerance. It got to the point the teacher to ask: "If the student got late, it's because she was in the senzala [place where slaves were kept captive]." [...] over 30 complaints were made against this teacher."

Vários alunos foram vítimas de racismo, LGBTfobia, preconceito, assédio sexual e intolerancia religiosa. Chegou ao ponto do professor perguntar: "Se a aluna chegou atrasada porque estava na senzala." SÓ NO CONSELHO TUTELAR DA CIDADE FORAM FEITAS MAIS DE 30 DENÚNCIAS CONTRA O PROFESSOR.

Trans people's experience

59	mins · 👪				
	de ser trans na ac n meu resumo pro	ademia: ntinho pra submeter pr	a SIAc, mas ainda	não	

Great things about being trans in academia:

I'm here with my abstract ready to submit to the system but I haven't done it yet because no one has answered my emails about being allowed to use my real name in the system



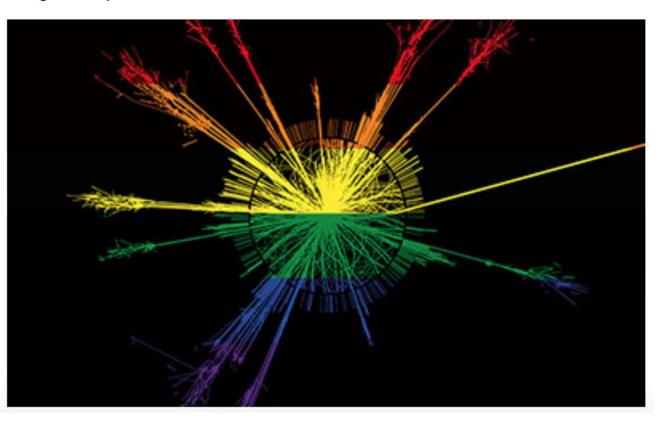
Sexual minority in Physics

Where people and particles collide

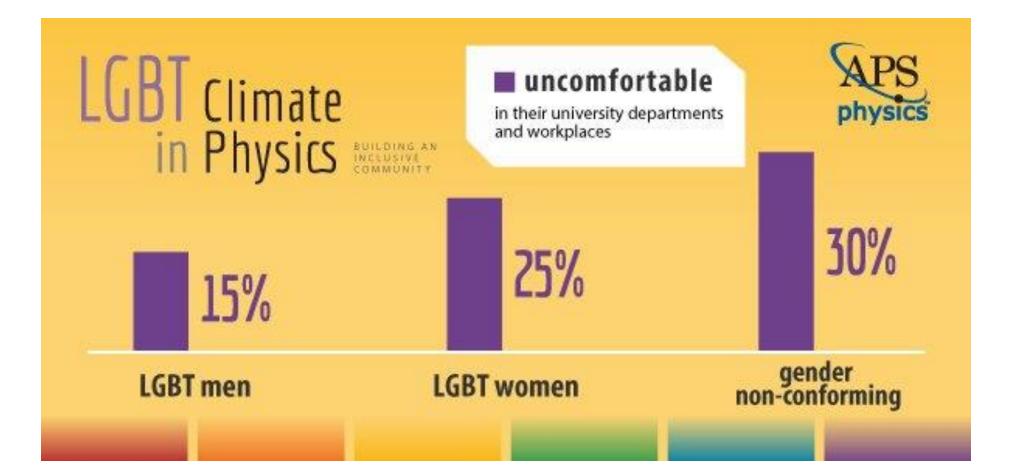
Mar 3, 2016 96 comments

Taken from the March 2016 issue of Physics World

What's it like to be in a gender or sexual minority at CERN, one of the most multicultural labs on the planet? **Louise Mayor** reports



LGBT Climate in Physics – APS report

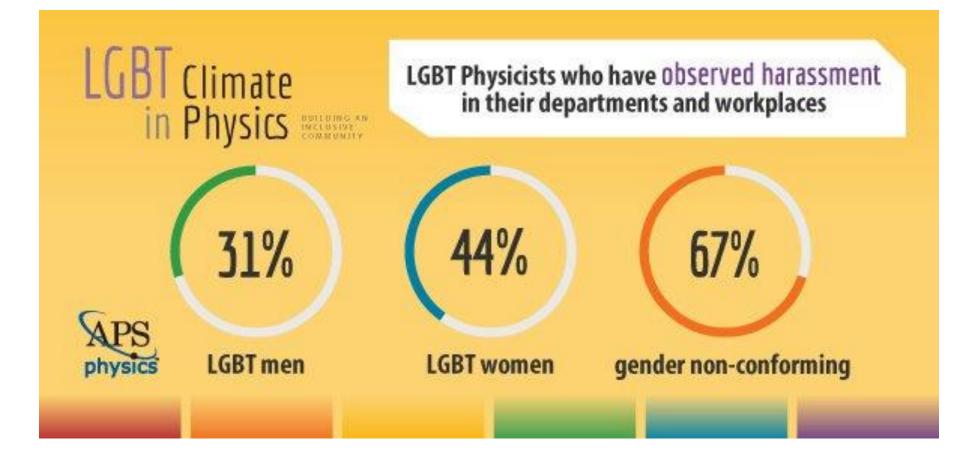


"For many years, I was quietly out. I didn't see the two [being gay and being a physicist] as being related. There is something slightly countercultural about being a physicist. Like many physicists, that aspect of my identity was quite strong. I saw my identity as a gay man as somewhat coincidental.

I've really shifted my view. What motivated me to become an activist was when I was teaching advanced quantum mechanics at Case. At the end of the semester, one of my students emailed me. He said something like, "Thank you, Professor Atherton, for being an out professor. You've given me the courage to stop living in silence." My first reaction was, What, I'm out? My second reaction was that every student—not just LGBT students deserves to have empowering experiences from classes. And there are multiple ways we can empower our students. I would say that was a critical event in my life."

Tim Atherton, LGBT physicists: interviews, Physics World, March 2015.

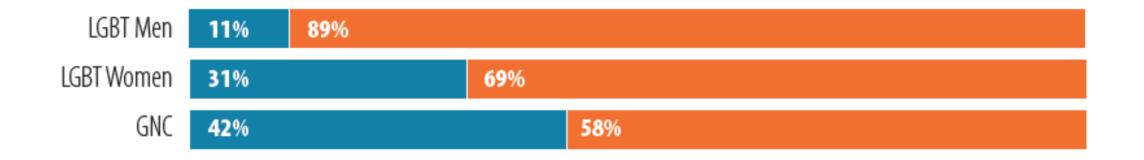
LGBT Climate in Physics – APS report



Academic environment







LGBT = lesbian, gay, bisexual, transgender as well as other sexual and gender minorities GNC = gender-nonconforming

LGBT Climate in Physics, APS, 2015.

Academic environment

Transgender and gender-nonconforming physicists encountered de most hostile environments

OBSERVATION OF HARASSMENT		📕 Yes 📕 No
Trans 60%	41%	
EXPERIENCE OF HARASSMENT		
Trans 49%	51%	

LGBT Climate in Physics, APS, 2015.

Academic environment

"It is my impression that faculty are intolerant and silent bystanders towards LGBTQ students. Upon hearing comments made by faculty I know there are negative attitudes and stereotypes towards LGBTQ people and people of color."

LGBT Climate in Physics, APS, 2015.



Think about it...

Intersectionality

The intersection of race, gender, and sexual orientation hinders the social integration of Black women and sexual minorities in academia and exposes the racism amongst students in STEM departments.

Intersectionality

There are no possibilities to shift the racialized gender experiences Black women face to solely gender experiences. Similarly, we cannot isolate sexual minorities experiences in STEM without looking at the intersections of race and gender.

Scientific identity

The performances expected by the scientific community for those entering STEM fields is the one that mimics this predominantly White, male, and heterosexual environment.

Black women and sexual minorities embody precisely the opposite. These groups might face more obstacles to achieve the recognition component of scientific identity.

[recognizing oneself and being recognized by others]

Microaggressions

Experiences of surprised looks from colleagues and teachers, differential treatment, and being outnumbered in a classroom send to young women of color and sexual minorities the message they are out of place.

Adding to this is an absence of representation of Black women, gender and sexual minorities scientists in the media, textbooks, and lesson plans.

Microaggressions

Collectively, these microaggressions create an environment that teaches young Black girls, gender and sexual minorities that they do not belong in science and are not welcomed to pursue careers in STEM.



What can we do?

Implications

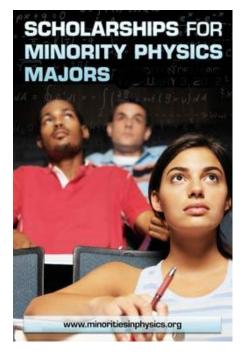
- Physics Education Research
- Educational policies
- School and academic practices
- Physics classrooms

Physics Education Research

Start to think about how Race, Gender and Sexuality may play a role in our research. Are we taking these social constructs and identities into account when developing our studies?



Educational policies



- Promote scholarships targeted to support racial, gender, and sexual minorities.
- Support, in a broader context, legislations that protect and promote rights of these groups.

School and academic practices

Promote inclusive practices for racial, gender, and sexual minorities.

Accommodate name changes in publications, school and classes materials, when needed.



School and academic practices

Promote the creation of interest/support groups for racial, gender and sexual minorities.

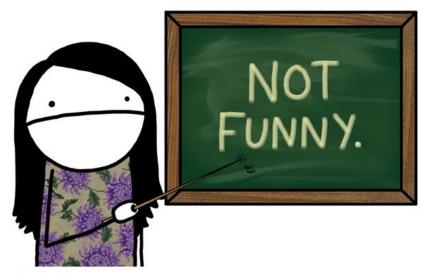




Address the need of gender neutral restroom facilities.

Physics classrooms

Select materials (e.g. textbooks) that do no reinforce racial and gender stereotypes.



Rethink about in which way language, comments, and jokes made in class are promoting prejudice, racism, sexism, and/or LGBT phobia.

Natalie Dee.com

Physics classrooms

Lesson Plans: Women in Physics, Astronomy, and Related Disciplines

Discuss the participation of racial, gender, and sexual minorities in Physics.



Lesson Plans: African Americans in Physics, Astronomy, and Allied Sciences

American Institute of Physics - AIP



National Organization of Gay and Lesbian Scientists and Technical Professionals - NOGLSTP

Alan Turing (1912-1954) - British mathematician, considered the father of modern computer science. He is credited with creating the theoretical framework and design for the ear-

theoretical framework and design for the earliest modern computer. He also invented the Enigma machine, which deciphered the secret German military code, contributing enormously to the Allied victory in World War II [2, 11]

Leonardo da Vinci (1452-1519) - Italian artist, scientist, and engineer, researcher of human anatomy, mathematics, and the potential for human flight. He conceived of helicopters, tanks, machine guns, submarines, and solar power. [2, 3]

Bruce Voeiler (1934- 1994) - American biologist and AIDS researcher who pioneered the use of nonoxynol²9 as a spermacide and topical virus-transmission preventative. He established the Mariposa foundation to conduct human sexuality research, placing special emphasis on reducing the risks of sexually transmitted diseases. At the time of his death, voeller's research centered on the reliability of various brands of condoms in preventing the spread of diseases, and on viral leakage studies for the then-recently approved "female condom". [12]

Clyde Wahrhaftig (1919-1994) - American Geologist and Emironmentalist, author of Stretcar to Subduction (a geological tour of San Francisco via bus and streetcar), and recipient of the Geological Society of America's Kirk Bryan Award for Geomorphology. Wahrhaftig was a versatile geologist who made notable contributions to understanding the coal deposits, geology and glaciers of Alaska and the landforms, suficial deposits and befork geology of the Sierra Nevada and the California Coast Ranges. [13]

Sources: 1. Jonathan to Gide: The Homosexual in History

- N.I. Garde, Vantage Press, NY, 1964 2. http://www.wikipedia.org
- The Gay 100, Paul Russell, Citadel Press, Carol
 - Publishing Group, NY, 1994 www.agu.org/inside/awards/cox.html; Clyde
- Wahrhaftig, address to FLAG, 1990 5. Devine's memorial biography, 1994
- The Humboldt Society lecture, Philadelphia 1996
 - amazoncity.com Museum of Women in Science and Technology
- Margaret Mead: A Life, J. Howard, Simon and Schuster, NY, 1984
- The History of the Rockefeller Institute, 1901-1953, G.W. Corner, Rockefeller Institute Press, NY, 1964
- Carl Sagan, A Life, Keay Davidson, John Wiley & Sons, 1999
- Alan Turing: The Enigma, Andrew Hodges, Simon and Schuster, NY, 1983
- New York Times Obituaries, 1994
 USGS Public Affairs Office press release, 1994

Published by NOCLSTP Revised March 2014 Martiona. Operativation of Gav And Lesiana SCIENTISTS AND TECHNICAL PROFESSIONALS, INC. NOCLSTP is a membership-based professional asociety that eucates and advocates for lesian, gay, bieskul, transgeer, and quese tudents and professional is obcined, the American Association for the Advocatement of Science, a partopating professional accedy in the Mentol-Netto Affatter Partners Rup program, a sustaining member of the National Partners Rup and the Science, a partopating professional accedy in the Mentol-Netto Affatter Partners Rup accedence and the Mentol-Netto Affatter DescoverE Durey Council, a gather with the Higher Education Renultment Consortium, and an American Chemical Society Durestil Programs Partner.



Queer Scientists of Historical Note

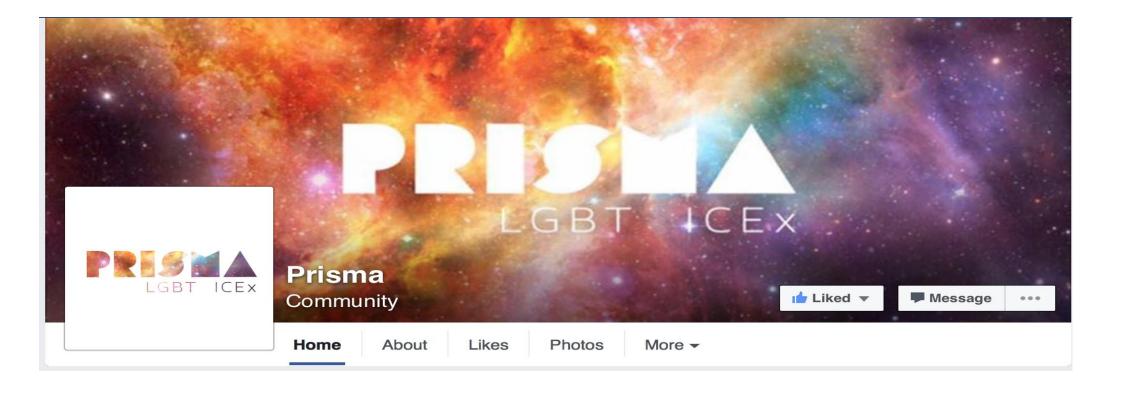


©NOGLSTP PO Box 91803 Pasadena CA 91109 www.noglstp.org





The National Organization of Gay and Lesbian Scientists and Technical Professionals is a professional society that educates and advocates for lesbian, gay, bisexual, transgender, and queer students and professionals in science, technology, engineering, and mathematics. **They have a scholarship program**!



Prisma is a recently formed group that aims to promote activities and discussions in order to transform **UFMG's Instituto de Ciências Exatas** (ICEx) da UFMG into a safe and welcoming environment for the LGBT community.

www.facebook.com/Prisma-603587806483371

LGBT climate in Physics Building an INCLUSIVE COMMUNITY



A report produced by the American Physical Society Ad-Hoc Committee on LGBT Issues (C-LGBT) reviewed the status of LGBT physicists to assess the barriers to full inclusion within the physics community. The document is available online.

http://www.aps.org/programs/lgbt/upload/LGBTClimateInPhysicsReport.pdf

Check this out!

I Encontro Brasileiro de mulheres Negras nas "Exatas"

- July 27-28, 2020
- Salvador, Bahia, Brazil
- Federal University of Bahia

I Encontro de Mulheres LBT em STEM

- 2020
- Salvador, Bahia, Brazil
- Fundo ELAS, British Council, UN Women, Global Fund for Women, Ford Foundation, Open Society Foundations, Oak Foundation, Ibirapitanga, and Women's foundation of Minnesota

What else can we do?



Thank you!

Resources

lgbt+physicists
 http://lgbtphysicists.org
APS Page on LGBT Physicists
 http://www.aps.org/programs/lgbt

AIP - Teaching Guides on Women and Minorities in the Physical Sciences https://www.aip.org/history-programs/physics-history/teaching-guides-womenminorities

oSTEM: Out in Science, Technology, Engineering, and Mathematics

http://www.ostem.org

Prisma – LGBT group at Instituto de Ciências Exatas (ICEx) UFMG, Brazil www.facebook.com/Prisma-603587806483371

Negras e negros nas ciências – Blacks in science Facebook group, Brazil www.facebook.com/groups/negrasenegrosnasciencias